

APRENDIZAGEM BASEADA EM CASOS DE PAPEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE¹

George Inácio Viana de Abreu², Larissa Klein Nunes³, Graziella Badin Aliti⁴

¹ Relato de experiência desenvolvida na disciplina de Cuidado em Enfermagem ao adulto I do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

² Acadêmico do curso de Enfermagem, UFRGS, george.v.abreu@gmail.com - Porto Alegre / RS / Brasil

³ Acadêmica do curso de Enfermagem, UFRGS, larissakn@gmail.com - São Leopoldo /RS / Brasil

⁴ Professora Orientadora, Doutora em Ciências da Saúde (Cardiologia), Curso de Enfermagem (UFRGS) grazialiti2@gmail.com - Porto Alegre /RS / Brasil.

Introdução: Os casos de papel são oriundos da abordagem educacional da Aprendizagem Baseada em Problemas (Mamede, 2001; Cogo et al., 2016). Problemas de saúde/doença, atravessamentos sociais, organizacionais e culturais são abordados nos casos de papel para dar ao estudante a dimensão das vivências do enfermeiro no cuidado em saúde. A utilização dos casos de papel tem como princípio despertar no estudante a busca pelo conhecimento por meio de uma narrativa (texto/caso) que simula situações recorrentes no campo da prática, amparadas na realidade do enfermeiro. O caso de papel é compreendido como um método potencialmente capaz de formar competências (conhecimento, habilidades e atitudes) no ensino de enfermagem (Cogo et al., 2020).

Objetivo: Relatar a experiência discente com a utilização da estratégia de aprendizagem baseada em casos de papel para o cuidado em enfermagem ao adulto hospitalizado apresentada na disciplina Cuidado em Enfermagem ao Adulto I.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da vivência de aprendizagem baseada em casos de papel, ocorrida no período de 08 a 25/03 /2021, na disciplina Cuidado em Enfermagem ao Adulto I, ofertada na quarta etapa do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública. A disciplina tem 300 horas/semestre, ocorre de segunda à quinta-feira e está estruturada em três blocos: aulas teóricas, casos de papel e práticas aplicativas. No bloco dos casos de papel está prevista a realização de seis casos que vão aumentando a complexidade a cada semana de aula. A turma está dividida em sete grupos compostos por seis ou sete estudantes. O caso, narrado em uma lauda e protagonizado pela personagem "Paula", a acadêmica de enfermagem, apresenta sete questões de aprendizagem que são elaboradas pelos professores.

Resultados: Na disciplina em curso foram trabalhados três casos de papel, organizados em quatro etapas: 1) apresentação do caso e das questões de aprendizagem; 2) tutoria docente para subsídios de conhecimento teórico; 3) demonstração dos procedimentos de enfermagem

relacionadas ao caso e 4) fechamento do caso e discussão das respostas dos grupos às questões de aprendizagem. Na etapa 1, apresentação do caso e das questões de aprendizagem, os estudantes conhecem o caso do paciente, sua história pregressa, fatores de risco para o desenvolvimento de doenças. Há o debate sobre hipóteses relacionadas à situação de saúde/doença do paciente, buscando investigar as condições associadas que o levaram ao serviço de saúde. O segundo caso de papel, por exemplo, foi considerado mais complexo, já que envolvia o cuidado a um paciente transplantado renal que teve interrupção do tratamento imunossupressor, internação por infecção viral e perda da função renal. A narrativa apresentou questões relacionadas ao contexto cultural do paciente, ao acesso à dispensação de medicamentos especiais, aos resultados de exames laboratoriais e ao planejamento de alta, fatores que exigem atenção dos estudantes. A grande potencialidade dessa etapa é o olhar integrador que os estudantes desenvolvem ao analisar o caso de papel a partir dos conhecimentos prévios e os obtidos na graduação que agora são necessários para o entendimento do caso. O ato de iniciar o primeiro caso de papel foi desafiador, pois os estudantes estavam inseguros de como iniciar as buscas na literatura e do grau de aprofundamento a ser dado em cada questão de aprendizagem. No momento em que os estudantes iniciaram a pesquisa teórica (etapa 2) para responder às questões de aprendizagem, perceberam as relações entre as comorbidades, o motivo da internação, os sinais e sintomas, os exames laboratoriais e a evolução do paciente durante a internação. A tutoria para subsídios teóricos é um momento em que os professores orientam a busca de referências baseadas em evidências científicas, sem oferecer as respostas às questões de aprendizagem. Nessa etapa é incentivada a participação de pelo menos um representante de cada grupo. A liberdade de poder estudar no momento mais oportuno e buscar as fontes indicadas, criam uma sensação de autonomia e empoderamento discente que a aula expositiva não é capaz de proporcionar. No terceiro caso de papel, os estudantes estavam mais familiarizados com a dinâmica da resolução das situações clínicas apresentadas. Na etapa 3, os subsídios práticos e as habilidades de enfermagem contidas em cada caso são demonstrados por meio de vídeos produzidos pelos professores como uma forma de atenuar a ausência das atividades práticas durante o ensino remoto emergencial, em razão da pandemia da COVID-19. Destaca-se que os vídeos são comentados e discutidos em aula para esclarecimento de dúvidas. Na etapa final, do fechamento do caso, cada questão é apresentada por um dos membros de cada grupo. Em seguida, a discussão é ampliada para os outros colegas e, posteriormente, para a turma.

Conclusões: A experiência discente com os casos de papel demonstra ser desafiadora e muito produtiva para os estudantes. Os dois primeiros casos são considerados mais complexos pela inovação na forma do estudante buscar o conhecimento disparado pelo caso de papel e, gradualmente, a experiência discente está sendo mais positiva pelo engajamento dos grupos na resolução dos casos. A autonomia no estudo teórico gera uma nova forma de estudar, fomentando discussões nos grupos e na turma, sem a intervenção dos professores. O professor é percebido como um facilitador do processo de aprendizagem. A abordagem com casos de papel está sendo

uma excelente oportunidade para experimentar a aprendizagem centrada no estudante.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Estudante de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Educação em enfermagem;

Referências

COGO, Ana Luísa Petersen et al. A prática na (da) teoria: utilizando casos de papel no ensino em Enfermagem. In: JOEL ROLIM MANCIA (Rio Grande do Sul). Associação Brasileira de Enfermagem Seção RS (org.). **Sobre o ensinar em Enfermagem: metodologias, relatos e reflexões**. Porto Alegre: Aben-Rs, 2020. p. 1-266. Disponível em: <https://aben-rs.org.br/Livro%20ABEn%202021%20Final.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

COGO, Ana Luísa Petersen et al. Casos de papel e role play: Estratégias de aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.69, n. 6, p. 1231-1235. 2016. Disponível em : https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000601231. Acesso em: 24 mar. 2021.

MAMEDE, Sílvia .Aprendizagem baseada em problemas: características, processos e racionalidade. In: MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (Org.). **Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional**. Fortaleza: Hucitec, 2001. p. 25-48.